

Nota 1. Contexto operacional

O Serviço Social da Indústria – SESI-DR/TO é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos. Criado através do Decreto Lei nº 9.403 de 25 de junho de 1946, e instituído através do Ato Ad Referendum nº 11/92 do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria em 08 de julho de 1992, em conformidade com o Regulamento do Serviço Social da Indústria. O estabelecimento matriz é inscrito sob o CNPJ nº 03.777.433/0001-46, sediado na ACSE 1, Rua de Pedestre SE 3, Lote 34-A, S/N, Plano Diretor Sul, 3º Andar, na cidade de Palmas – Tocantins.

O Departamento Regional do Tocantins tem como objetivo social promover e estimular a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes, com foco em educação, saúde, lazer e responsabilidade social nas indústrias tocantinenses, utilizando-se de estratégias de atendimento adaptadas à realidade Regional.

O SESI-DR/TO possui quatro unidades operacionais e três postos de atendimento vinculados, e uma sede administrativa, divididos entre os municípios de Palmas, Araguaína e Gurupi, promovendo a qualidade de vida dos trabalhadores da indústria e seus dependentes, oferecendo serviços e programas nas áreas de educação, cultura, saúde e segurança no trabalho.

Nome	Cidades
SESI - Escola de Referência de Araguaína - Tocantins	Araguaína
CAT- Centro de Atividade do Trabalhador	
CIAT - Centro Integrado de Atividade do Trabalhador	Gurupi
SESI/DR-TO - Sede	Palmas
Centro de Educação do Trabalhador - CET	
SESI Esporte	
SESI - Escola de Referência de Palmas - Tocantins	
SESI - Industria do conhecimento de Palmas	

Na qualidade de serviço social autônomo, seus bens e serviços gozam de ampla imunidade fiscal e tributária em relação aos impostos federais, estaduais e municipais, nos termos dos artigos 12 e 13 da Lei nº 2.613/1955. Em relação as contribuições sociais, especificamente a CSLL não está sujeita por não apurar lucro, portanto, não se enquadra nas regras da Lei nº 10.833/2006. Quanto a contribuição sobre o PIS/PASEP e COFINS sobre o faturamento é isenta.

Considerando o ambiente econômico, a entidade avalia e acompanha os resultados relevantes das principais fontes de recursos e processos operacionais que suportam as ações estratégicas do departamento regional. Nesse aspecto, apresenta-se as sínteses desses processos.

1.1. Contribuição Compulsória


Clelio da Cruz Barbosa
Contador CRC TO 005099/O-8

Gerente UNICON – Sistema FIETO

A taxa de crescimento da arrecadação do SESI foi de 17% em comparação ao exercício de 2024. Sendo que do montante arrecadado em 2025, 13,13% foi proveniente da modalidade direta, 38,14% da indireta, e 48,73% das subvenções.

Modalidade de arrecadação	31/12/2025	31/12/2024	Variação	%
Direta	3.217.032,95	3.039.348,57	177.684,38	6%
Indireta	9.343.895,76	8.663.684,34	680.211,42	8%
Subvenções Especiais	3.818.281,28	3.811.125,42	7.155,86	0%
Subvenções Ordinárias	8.119.638,65	7.855.634,66	264.003,99	3%
Total	24.498.848,64	23.369.792,99	1.129.055,65	17%

A arrecadação direta e indireta recebidas pelo SESI são as principais fontes de sustentabilidade da instituição, oriundas de empresas dos setores industriais, transportes ferroviários, dutoviários, das comunicações (exceto rádio e tv) e de pesca, prevista no artigo 3º do decreto-lei nº 9.403, de 25 de junho de 1946. Tais contribuições são repassadas de duas formas: Indireta, a pessoa jurídica contribuinte recolhe o valor via DARF para a Receita Federal do Brasil que repassa ao SESI/DN e este distribui aos regionais. Já a direta firma-se termo de cooperação técnica entre a empresa e o SESI-DR, que recolhe via boleto bancário para a conta do regional.

O departamento nacional, a título de subvenção ordinária repassa em torno de 10% de sua disponibilidade líquida aos regionais com arrecadação deficitária para oferta de serviços voltados aos trabalhadores industriários. Além disso, o DN poderá repassar da mesma fonte desse recurso, o percentual de até 15% de subvenção especial de caráter temporário, para prioritariamente realização de obras, aquisição de imóveis e equipamentos com o fim de melhorar a infraestrutura dos regionais. Assim, o Sesi Tocantins por se enquadrar nos critérios acima, além da arrecadação direta e indireta recebe também as subvenções supracitadas.

1.2. Apoio Financeiro

Os resultados da captação de recursos para o regional através dos processos de fomento/projetos no ano de 2025 refletem a boa atuação conjunta entre SESI/DN e departamentos regionais, em ações convergentes com a estratégia institucional.

Em 2025 o montante de R\$ 42.433.320,65 referente à contrapartida do SESI/DN concedida ao departamento regional do Tocantins das carteiras de fomento. Desse montante foram 15 projetos aprovados em 2025, 14 projetos replanejados e R\$ 38.448.071,29 prestado contas. 16 projetos finalizados em 2025, e durante o ano 31 vigentes.

1.3. Variações financeiras (Receitas/Despesas Financeiras)

Outra fonte de recursos para custeio das atividades operacionais do SESI Tocantins, são as receitas financeiras decorrentes das aplicações através do investimento em fundos de renda fixa a longo prazo. Em 2025 a variação dos percentuais de rentabilidade dos fundos BB Atenas e Caixa CNI foram de 14,08% e 14,30% respectivamente, e em 2024, 9,96% e 10,65%. Logo, observa-se um leve aumento no comparativo entre 2025 e 2024.

Tipo de aplicações	2025		2024		Acumulado 2024-2025	
	Rentab %	% do CDI	Rentab %	% do CDI	Rentab %	% do CDI
Fundos BB Atenas 10	14,08%	98,40	9,96%	91,63	24,04%	95,02
Fundos Caixa CNI	14,30%	99,94	10,65%	97,98	24,95%	98,96

1.4. Receitas de Contratos com Clientes e Acordos de Parcerias

Cláudio da Cruz Barbosa
Contador CRC TO 005099/O-8

SESI
Serviço Social da Indústria
Gerente UNICON – Sistema FIETO

ACSE 1 Rua de Pedestre SE03 Lote 34-A Edifício Armando Monteiro Neto
Plano Diretor Sul 77020 016 Palmas TO

Tel (63) 3229 5717
www.sesi-to.com.br

Os contratos firmados com os clientes representam também uma ferramenta de custeio da entidade, sendo estes entregues dentro dos prazos estipulados e sem descontinuidade na oferta de serviços, as receitas educacionais e de lazer respondem pela maior parte do recurso arrecadado no ano de 2025.

Receitas de serviços	2025	2024	Varição
Administrativos	14.189,03	177,00	14.012,03
Comerciais	30.000,00	-	30.000,00
Educacionais	7.263.722,72	5.546.837,10	1.716.885,62
Lazer	4.362.650,24	3.383.722,34	978.927,90
Saúde	2.106.237,68	1.827.814,13	278.423,55
Total	13.776.799,67	10.758.550,57	3.018.249,10

Nota 2. Apresentação e base de preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações financeiras do SESI-DR/TO foram aprovadas e autorizadas pela sua Diretoria em 22 de janeiro de 2026.

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Contábeis aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), segundo a padronização e as peculiaridades do Plano de Contas e Manual de Padronização Contábil do Sistema Indústria, aprovado pelo Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, em consonância com a Lei nº 4.320/64, de 17 de março de 1964 e da Lei Complementar nº 101/2000.

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas consistentemente para os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

A fim de gerenciar as contas contábeis e analisar os resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, das principais contas do SESI-DR/TO, foram identificados os saldos dos demonstrativos contábeis, com suas análises patrimoniais, orçamentárias e financeiras.

2.2 Conjunto de demonstrações contábeis

O conjunto de demonstrações contábeis que estão sendo apresentadas é constituído dos seguintes demonstrativos:

- **Balanco Patrimonial** – apresenta os saldos das contas patrimoniais na data do levantamento do balanço;
- **Balanco Financeiro** – demonstra os recursos obtidos e aplicados durante o exercício, com ênfase na variação das contas do disponível;
- **Balanco Orçamentário** – demonstra as despesas e receitas orçamentárias orçadas e realizadas no exercício;
- **Demonstração do Resultado do Exercício** – evidencia a composição do resultado, receitas menos despesas orçamentárias e extra orçamentárias do exercício;


Césio da Cruz Barbosa

Contador CRC TO 005099/O-8

Gerente UNICON – Sistema FIETO

- **Demonstração das Variações Patrimoniais** – demonstra apuração do superávit ou déficit do exercício;
- **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido** – demonstra as variações ocorridas nas contas que compõem o patrimônio líquido no exercício;
- **Demonstração do Fluxo de Caixa** – elaborada pelo método indireto, demonstra a geração e a aplicação dos recursos financeiros do exercício.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do SESI-DR/TO e, quando existentes, operações em moeda estrangeira são convertidas para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão, quando existentes, são alocados no resultado do período.

2.4 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

2.5 Benefícios pós-emprego

A entidade não concede benefícios pós-emprego aos seus colaboradores, diretores ou conselheiros.

2.6 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração utilize estimativas e adote premissas objetivas e subjetivas, para determinar os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas.


As principais estimativas são relacionadas com a determinação de taxas de depreciação do ativo imobilizado, provisão de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, provisões para desembolsos originados de processos administrativos e judiciais. Os resultados reais das transações envolvendo essas estimativas podem divergir dos valores apresentados. A Administração da Entidade revisa essas estimativas periodicamente.

Nota 3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis e de apresentação adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerários em espécie, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.


Cleston da Cruz Barbosa
Contador CRC TO 005099/O-8
Gerente UNIGON – Sistema FIETO



A administração da entidade mantém suas aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa, por se tratar de aplicações em fundos de investimentos e títulos de renda fixa (CDB), com resgate imediato.

3.2 Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata

As aplicações financeiras de liquidez imediata, quando existentes, são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

3.3 Créditos a receber de clientes

Estão apresentados pelo valor de realização e decorrem de serviços prestados, prioritariamente na área de educação, saúde, lazer e esporte, e são registrados pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das variações monetárias, quando previstos contratualmente.

3.4 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

A perda estimada em crédito de liquidação duvidosa, é constituída de acordo com o normativo interno da Entidade, o qual determina a constituição de provisão para perda na razão de 100% (cem por cento), para os títulos vencidos há mais de 181 dias. Para os títulos com vencimento inferior a 180 dias, a provisão, quando necessária, é constituída com base em dados históricos de cada cliente, em montante considerado suficiente pela Administração, para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos.

3.5 Adiantamentos

Referem-se à adiantamentos de salários, férias, 13ºsalário, adiantamentos de viagens, adiantamentos a terceiros e adiantamentos para realização de despesas de pronto pagamento.

3.6 Departamento conta movimento

Referem-se as transações financeiras entre o SESI/DR-TO e Departamentos Regionais do SESI em outros estados da federação (UF).

3.7 Valores em Cobrança

Referem-se aos valores das vendas realizadas por meio das operadoras de cartão de débito, crédito à vista e crédito parcelado e não recebidas até a data do balanço.

3.8 Receitas a receber

Representam as receitas de contribuições compulsórias e subvenção ordinária, reconhecidas pelo regime de competência e não recebidas até a data do balanço.

3.9 Sistema Indústria – Conta movimento

Referem-se ao valor das operações compartilhadas entre as Entidades do Sistema Indústria: SENAI, IEL e FIETO.

3.10 Contas correntes ativas e passivas

Referem-se aos valores ativos e passivos, decorrentes das transações realizadas com outros Departamentos Regionais e direitos/obrigações junto a terceiros ou colaboradores.

3.11 Despesas antecipadas

Correspondem aos valores pagos pela contratação de seguros, assinaturas de periódicos e outras despesas que são apropriadas nas contas de resultado, mensalmente, observando o período de vigência do contrato, em consonância com o regime de competência.

3.12 Imobilizado

Está demonstrado o custo de aquisição ou construção, deduzido da correspondente depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável acumulada, quando aplicável.

3.12.1 Depreciação de ativos tangíveis

A depreciação é calculada pelo método linear a taxas anuais, levando em consideração as taxas anuais determinadas pela legislação fiscal, aplicadas a razão de 100% do valor do ativo, visto que, a Entidade não adota a política de considerar o valor residual do bem.

	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Prédios	50 anos	2% a.a.
Veículos	5 anos	20% a.a.
Mobiliário em Geral	10 anos	10% a.a.
Instalações	10 anos	10% a.a.
Máquinas e Equipamentos em Geral	10 anos	10% a.a.
Equip. Médicos Cirurg. Odont. Lab.	10 anos	10% a.a.
Equipamentos de Informática	5 anos	20% a.a.
Equipamentos de Comunicação	10 anos	10% a.a.
Outros Bens Móveis	10 anos	10% a.a.

Os ativos imobilizados são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. Os terrenos e os bens cedidos não são depreciados.

3.12.2 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

No fim de cada exercício, a entidade revisa o valor contábil de seus ativos não financeiros, para determinar se há alguma indicação de que tais ativos apresentaram indicadores de perdas por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado, com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Se o montante recuperável de um ativo for menor que o seu valor contábil, o valor do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado, quando aplicável. Porém conforme laudo emitido pelo setor de patrimônio desta entidade, não foi observado mudanças significativas de vida útil e valor recuperável.

3.13 Intangível

Os ativos intangíveis são representados por gastos realizados com aquisições de licenças e utilitários de informática. Os direitos relativos a licenças de utilitários de informática, são demonstrados por seus custos históricos, deduzidos dos saldos das amortizações

acumuladas, quando aplicável, estas são calculadas com base em taxas lineares anuais (tempo de uso das licenças ou geração de benefícios à Instituição).

	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Direito de Uso de Softwares	10 anos	10% a.a.

3.14 Férias e encargos a pagar

O montante de férias e encargos sobre férias a pagar foi calculado, com base na legislação trabalhista vigente, considerando o período aquisitivo de cada funcionário.

3.15 Provisões para Riscos

As provisões para riscos de perdas em causas cíveis, trabalhistas e fiscais, são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida), resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação (desembolso futuro) seja provável.

Na avaliação das causas para efeito de risco de perda provável, consideram-se as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como, o julgamento dos advogados internos e externos.

As provisões são revisadas mensalmente e ajustadas nas circunstâncias julgadas necessárias, em função de prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais, identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação e a própria subjetividade envolvida.

Os processos judiciais da Instituição são avaliados e revisados periodicamente, com base em pareceres da assessoria jurídica interna, sendo registrados contabilmente de acordo com as regras estabelecidas pela NBC TSP 03 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, que estabelece que uma provisão deva ser reconhecida quando: (a) a Instituição tem uma obrigação presente como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança.

3.16 Demais passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes fornecedores, impostos, taxas e contribuições, departamento conta movimento (projetos) incorridos até a data do balanço.

3.17 Reconhecimento das receitas e despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, e em linha com a padronização e as peculiaridades do Plano de Contas e Manual de Padronização Contábil do Sistema Indústria, aprovado pelo Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria.

3.17.1 Receitas Correntes:

Estão compostas pelas receitas de atividades próprias, tais como:

(a) Receitas de contribuição: referem-se aos recursos advindos da contribuição compulsória direta e indireta, incidente sobre a folha de pagamento das empresas contribuintes. As empresas recolhem ao SESI 1,5% sobre o montante da folha de pagamento desses estabelecimentos.

São contribuintes as empresas do setor industrial, transporte ferroviário e dutoviário e as de comunicações (exceto rádio e TV).

São arrecadadas e fiscalizadas, em regra, pela Receita Federal do Brasil, juntamente com as Contribuições Sociais Previdenciárias. Estão apropriadas mensalmente pelo regime de competência, com base nas informações do SESI-DN, e da arrecadação direta, e ajustadas pelo valor recebido.

(b) Transferências Correntes: referem-se a receitas de subvenção ordinária, especial e financeira, repassados pelo SESI-DN, para o desenvolvimento de projetos voltados à consecução dos objetivos institucionais da Entidade.

(c) Receitas e despesas financeiras: representam juros e variações monetárias e cambiais ativas/passivas decorrentes de empréstimos, aplicações financeiras, e descontos obtidos de fornecedores. São reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

(d) Receitas de Capital: consolidam os registros de empréstimos obtidos, subvenções e auxílios, com a finalidade de execução orçamentária, e da alienação de bens.

3.17.2 Despesas Operacionais

Consolidam os gastos realizados pela Entidade na manutenção de suas atividades, classificáveis como Despesas Correntes, Despesas de Capital e Variações Patrimoniais/Financeiras, dependentes ou não da execução orçamentária.

(a) Despesas Correntes: consolidam os gastos realizados pela Entidade na manutenção de suas atividades, classificáveis como aplicação direta e como transferências correntes.

(b) Despesas de Capital: consolidam os gastos incorridos e as provisões, classificáveis como aplicações diretas, investimentos e inversões financeiras, e como de transferências de capital, com a finalidade de execução orçamentária.

3.18 Instrumentos financeiros

3.18.1 Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração: ativos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos, se aplicável, após o reconhecimento inicial.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidos no resultado. Os ativos financeiros da Entidade incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, receitas a receber – arrecadação, sistema indústria conta movimento e departamento conta movimento.

Recebíveis: são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos e determináveis, não cotados em um mercado ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros: a Entidade avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável.

3.18.2 Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração: passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Os passivos financeiros da Entidade incluem contas a pagar a fornecedores, empregados, sistema indústria conta movimento dentre outros.

3.18.3 Operações com instrumentos derivativos

A Entidade não opera com instrumentos derivativos.

3.19 Tributos e Contribuições

A entidade, nos termos dos artigos 12 e 13 da Lei nº 2.613, de 23 de setembro de 1955, na condição de prestadora de serviços sociais autônomos, goza de imunidade tributária em relação aos impostos federais, estaduais e municipais. Nesse sentido, tem-se também a ratificação do artigo 150, inciso VI, alínea “c” da Constituição Federal de 1988 sobre a imunidade tributária das instituições de assistência social.

Contribuições Previdenciárias: a impossibilidade de exigência das contribuições previdenciárias patronais previstas no art. 22, incisos I, II e III, da Lei nº 8.212/91, e da contribuição para o PIS/PASEP, calculada sobre a folha de salários, com base no Decreto nº 4.524, de 17 de dezembro de 2002, artigo 9º, inciso VI, foi reconhecida judicialmente no processo nº 0006179-24.2016.4.01.4300/TO transitou em julgado em 19 de setembro de 2019.

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido: a entidade não apura lucro, portanto, não está sujeita às regras da Lei nº 7.689/88, art. 1º e 2º, Lei nº 10.833/2003 e IN RFB 1.234/2012, art. 4º, inciso VI da IN RFB nº 1.234.2012.

COFINS: Conforme Incisos II do art. 46 do Decreto nº 4.524/2002, as entidades relacionadas no artigo 9º, inseridos os serviços sociais autônomos, não contribuem para o PIS/PASEP sobre faturamento e são isentas da COFINS.

3.20 Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- ✓ Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- ✓ Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

A administração entende que não houve qualquer evento subsequente que requer ajustes ou divulgações para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025.

3.21 Continuidade Operacional

As demonstrações contábeis foram elaboradas pela Administração de acordo com a base contábil de continuidade operacional, ou seja, com base no pressuposto de que a Entidade está operando e continuará a operar em futuro previsível e de que a Administração não pretende liquidar a Entidade ou interromper as operações; e envolveu o julgamento, em determinado momento, sobre resultados futuros inerentemente incertos de eventos ou condições.

Nota 3.22 Departamento conta movimento

Essa conta representa o montante de valores recebidos pelo Departamento Nacional relativo a provisões dos auxílios financeiros para execução de Projetos Estratégicos.

Nota 4. Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por saldos bancários e aplicações financeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.


	31/12/2025			31/12/2024		
	Sem restrição	Com restrição	Total	Sem restrição	Com restrição	Total
Caixa	-	-	-	-	-	-
Banco c/movimento	1.612.925,24	-	1.612.925,24	1.534.802,33	-	1.534.802,33
Aplicações de Liquidez Imediata	50.420.538,25	8.146.609,78	58.567.148,03	58.237.363,67	777.101,59	59.014.465,26
Total	52.033.463,49	8.146.609,78	60.180.073,27	59.772.166,00	777.101,59	60.549.267,59

- **Sem restrição:** contas bancárias mantidas pela entidade para a execução e manutenção de suas atividades.
- **Com restrição:** contas bancárias vinculadas a projetos, convênios ou acordos para a execução de iniciativas educacionais e assistenciais. Em geral, possuem destinação estabelecida em normativos e/ou contratos.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente, a operações de curto prazo, de alta liquidez, mantidas no Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, que estão prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Essas operações são remuneradas às taxas médias do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Nota 5. Cientes e perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (provisão para créditos de liquidação duvidosa)

O saldo de clientes estava composto conforme descrito no quadro a seguir:


Cleo da Cruz Barbosa
 Contador CRC TO 005099/O-8
 Gerente UNICON – Sistema FIETO

	31/12/2025	31/12/2024
Cientes Exercícios Correntes	1.288.772,72	935.869,81
Cientes Exercícios Anteriores	115.428,53	44.183,94
Total	1.404.201,25	980.053,75

A conta de clientes são valores a receber decorrentes de transações usuais e de provisões apropriadas segundo o regime de competência. As receitas de serviços são reconhecidas mensalmente pelo valor do serviço no período que efetivamente foram prestados e as receitas de contribuição são registradas mensalmente com base nos valores orçados informados pela área de Arrecadação.

O valor do saldo da conta redutora dos Créditos a Receber denominada Provisão para Perdas de Recebimentos de Crédito (PDD) foi registrado com base nos saldos dos clientes inadimplentes com um período superior a 181 dias de vencidos. Todos os títulos da carteira de recebíveis vencidos há mais de 540 dias, os quais tenham se esgotados todas as tentativas de cobrança foram baixados contabilmente.

	31/12/2025	31/12/2024
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Geral	(40.685,53)	(14.849,51)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Araguaína SGE	(376.596,12)	(498.928,72)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Gurupi SGE	(26.534,74)	(78.940,92)
Total	(443.816,39)	(592.719,15)

Nota 6. Departamento conta movimento

O saldo desta conta consolida as operações de contas correntes com os Departamentos Regionais e o Departamento Nacional, representando os serviços efetuados entre as Entidades do Sistema Indústria, cobrados através dos Avisos de Lançamentos (AL).

	31/12/2025	31/12/2024
Departamento nacional	1.292.484,75	626.839,57
Departamento regionais	146.382,10	35.384,19
Total	1.438.866,85	662.223,76

Nota 7. Receitas a receber

O saldo se refere a direitos a receber de receitas de contribuições diretas e indiretas, auxílios mínimos e especiais e àquelas relativas as contribuições sobre o 13º salário:

	31/12/2025	31/12/2024
Receita de contribuições direta/indireta	751.095,77	908.156,57
Receita de cont. s/ 13º direta/indireta	735.960,00	606.872,00
Receita subvenção ordinária/especial	801.629,33	785.902,35
Receita cont. s/ 13º auxílio mínimo/especial s/ 13º	918.294,00	848.365,00
Total	3.206.979,10	3.149.295,92

Nota 8. Despesas antecipadas

Estão registrados nesse subgrupo os desembolsos antecipados referentes a seguros, licenças, periódicos e outras despesas antecipadas, considerando o prazo de geração do benefício, e que são apropriados mensalmente ao resultado, com base na vigência do contrato, da apólice ou durante o prazo do evento.

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas Antecipadas	236.089,29	409.315,11
Total	236.089,29	409.315,11


Nota 9. Imobilizado

O quadro a seguir demonstra a movimentação do imobilizado e as respectivas depreciações.

Imobilizado	2025	Aquisições/Adições	Baixas/Transferências	2024
Bens Imóveis	95.531.469,62	41.794.468,53	4.273.062,87	58.010.063,96
Terrenos	12.340.478,30	6.047.706,05	-	6.292.772,25
Prédios	34.755.652,84	6.531.528,17	-	28.224.124,67
Construção em Andamentos	46.588.102,49	29.215.234,31	4.273.062,87	21.645.931,05
Instalações	484.273,43	-	-	484.273,43
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	1.362.962,56	-	-	1.362.962,56
Bens Móveis	33.945.178,24	9.295.251,16	512.757,40	25.162.684,48
Mobiliário em Geral	8.546.184,60	3.504.931,26	35.529,00	5.076.782,34
Instrumentos Musicais	62.700,13	10.590,00	31.278,41	83.388,54
Veículos	4.556.073,64	31.294,00	-	4.524.779,64
Máquinas e Equipamentos em Geral	5.734.958,63	371.691,78	104.629,14	5.467.895,99
Equip. Médicos, Cirurgico e Odontológico	803.926,20	87.596,01	7.012,42	723.342,61
Equipamento de informática	9.263.561,43	2.565.233,00	131.407,40	6.829.735,83
Equip. Esportivos, Artístico e Recreação	2.902.363,29	2.148.758,74	174.968,13	928.572,68
Equipamento de Comunicação	1.395.766,02	394.403,67	10.266,90	1.011.629,25
Outros Bens Móveis	679.644,30	180.752,70	17.666,00	516.557,60
Sub-Total	129.476.647,86	51.089.719,69	4.785.820,27	83.172.748,44
(-) Depreciação Acumulada	(22.437.564,94)	(3.029.919,52)	475.073,18	(19.882.718,60)
Total	107.039.082,92	48.059.800,17	5.260.893,45	63.290.029,84

Os bens do imobilizado foram registrados pelo valor de aquisição e/ou construção. As depreciações são calculadas mensalmente pelo método linear, conforme taxas de depreciação, previstas na legislação tributária e política de patrimônio. As obras em andamento são incorporadas ao imobilizado quando de sua conclusão e/ou início de operacionalização.

A entidade avalia na data das demonstrações contábeis, se há indicação de que o ativo possa ser objeto de redução a valor recuperável. A entidade efetuou o levantamento e consequentemente a avaliação de seu imobilizado tangível, considerando os saldos existentes, e foi observado que não houve mudanças significativas de vida útil e valor recuperável.


Clésio da Cruz Barbosa
Contador CRC TO 005099/O-8
Serviço Social da Indústria - Sesi
Gerente UNICON - Sistema FIETO

Nota 10. Fornecedores

As obrigações com fornecedores estão relacionadas a gastos com serviços e materiais necessários à execução dos projetos, e tem vencimento no exercício seguinte:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fornecedores	1.183.566,22	947.440,32
Total	1.183.566,22	947.440,32

Nota 11. Impostos, taxas e contribuições a recolher

O saldo desse subgrupo estava composto conforme descrito no quadro a seguir:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Imposto de Renda	206.287,22	165.581,16
ISS	70.837,68	114.320,11
Contribuição Sindical	4.090,59	3.956,60
CSSL/COFINS/PIS/PASEP	17.087,51	5.354,98
Total	298.303,00	289.212,85

Nota 12. Salários e encargos a pagar

O saldo desse subgrupo estava assim composto:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Salários a Pagar	205.474,83	10.892,83
INSS	161.706,38	222.740,77
FGTS	92.691,40	123.669,87
Total	459.872,61	357.303,47

Nota 13. Provisões

O grupo de provisões é composto pelas provisões de férias e seus encargos além de provisões sobre despesas com arrecadação indireta sobre o 13º salário:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Provisão de Férias	846.335,74	730.290,23
FGTS s/ Provisão de Férias	67.603,50	57.909,80
Outras Provisões	25.758,00	21.240,52
Total	939.697,24	809.440,55

Nota 14. Departamento conta movimento

Essa conta representa o montante de valores recebidos pelo Departamento Nacional relativo a provisões dos auxílios financeiros para execução de Projetos Estratégicos:

Cleo da Cruz Barbosa
Contador CRC TO 005099/O-8
Gerente UNICON – Sistema FIETO
SESI
Serviço Social da Indústria

Projeto	31/12/2025	31/12/2024
PJ - Construção Escola SESI Palmas	-	1.802.211,53
PJ Sistem Info Gest e Riscos Compliance	-	17.655,78
PJ Mobilizar Mais SSI	-	53.592,26
PJ Conecta SESI TO	156.037,83	228.377,55
PJ Imuniza moder e Efici Salas de Vacinas	211.483,88	-
PJ Reabilita SESI Araguaína	484.557,66	-
PJ Infra SESI - Etapa Estrutural	197.042,31	-
PJ Subvenção Extraordinária 2025	545.489,38	-
PJ Modernização Física SESI Gurupi	578.510,22	-
PJ Construção Escola SESI Gurupi	5.306.088,50	-
PJ Eficiência Energética	667.400,00	-
Subvenção Extraordinária 2024	-	109.596,26
Total	8.146.609,78	2.211.433,38

Nota 15. Convênios – arrecadação direta

O saldo se refere ao valor do repasse de 25% a ser realizado ao Serviço Social da Indústria – DN, oriundo dos recursos recebidos das contribuições diretas, bem como repasse de 7% a Federação da indústria – FIEITO e 1% Instituto Euvaldo Lodi - IEL sobre o montante arrecadação direta

	31/12/2025	31/12/2024
DN - Arrecadação Direta	50.423,34	194.950,36
FIEITO 7% Repasse Receita	124.396,74	113.359,15
IEL-NR/TO 1% Arrecadação Direta/Indireta	17.770,97	16.194,16
Total	192.591,05	324.503,67

Nota 16. Outras obrigações a longo prazo - Provisões Judiciais

As provisões reconhecidas se referem a ações cíveis, movidas contra a entidade, e que apresentam prognóstico provável de desembolso futuro.

	31/12/2025	31/12/2024
Contingências Judiciais Cíveis	63.646,00	63.646,00
Total	63.646,00	63.646,00

As contingências judiciais descrita no quadro a seguir não foram reconhecidas, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estão totalmente sob o controle da administração. A administração, baseada na opinião da unidade jurídica, entende que esses passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas.

	31/12/2025	31/12/2024
Contingências Judiciais	1.451.560,57	2.053.348,45
Total	1.451.560,57	2.053.348,45

Nota 17. Patrimônio líquido

a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 o superávit econômico apresentado pela Entidade somou R\$ 37.262.188,55 (R\$ 21.530.808,83 em 2024), referente à soma das

variações patrimoniais financeiras ativas deduzidas da soma das variações patrimoniais financeiras passivas, que foi incorporado ao Patrimônio Social da entidade totalizando 160.917.420,49.

	31/12/2025	31/12/2024
Patrimônio Social Acumulado	123.655.231,94	102.124.423,11
Superávit do Exercício	37.262.188,55	21.530.808,83
Total	160.917.420,49	123.655.231,94

b) Demonstrativo do superávit do exercício

Orçamentárias	31/12/2025	31/12/2024
Receitas Correntes	83.716.718,99	56.819.644,96
Receitas de Capital	12.086.148,72	9.984.639,12
Despesas Correntes	(44.883.929,50)	(35.796.208,09)
Despesas de Capital	(47.032.225,53)	(23.659.502,94)
Superávit Orçamentário a)	3.886.712,68	7.348.573,05
Variações Patrimoniais/Financeiras	31/12/2025	31/12/2024
Varição Patrimonial Ativa	47.282.655,20	24.710.074,96
Varição Financeira Ativa	637.776,88	467.638,18
Varição Patrimonial Passiva	(13.569.415,44)	(3.051.360,68)
Varição Financeira Passiva	(975.540,77)	(7.944.116,68)
Superávit Patrimonial b)	33.375.475,87	14.182.235,78
Superávit do Exercício (a + b)	37.262.188,55	21.530.808,83

Nota 18. Indicadores econômicos - financeiros

(a) Liquidez Imediata (LI): Disponível / Passivo Circulante - O índice de liquidez imediata indica a capacidade financeira da entidade em honrar imediatamente seus compromissos de curto prazo contando apenas com suas disponibilidades, ou seja, os recursos disponíveis em caixa ou bancos.

O resultado dessa relação apresentou ao término do exercício de 2025 o índice de R\$ 4,68, o que representa que para cada R\$ 1,00 real de obrigação a Entidade possui R\$ 4,68 de disponibilidade para honrar com tais compromissos.

(b) Liquidez Corrente (LC): Ativo Circulante / Passivo Circulante - O índice de liquidez corrente demonstra quanto a entidade poderá dispor em recursos a curto prazo (caixa, bancos, clientes, etc.) para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos a curto prazo, contas a pagar, etc.).

Nesse contexto, o índice no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 5,19, o que representa que para cada R\$ 1,00 em obrigações de curto prazo a entidade dispõe de R\$ 5,19 de ativos de curto prazo para honrar com tais compromissos.



Clésio da Cruz Barbosa
Contador CRC TO 005099/O-8

SESI Gerente UNICON – Sistema FIETO
Serviço Social da Indústria

ACSE 1 Rua de Pedestre SE03 Lote 34-A Edifício Armando Monteiro Neto
Plano Diretor Sul 77020 016 Palmas TO

Tel (63) 3229 5717
www.sesi-to.com.br

(c) Liquidez Geral (LG): $(\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}) / (\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo})$ - O índice de liquidez geral demonstra quanto a Entidade poderá dispor em todos os recursos (de curto e longo prazo) para pagar suas dívidas totais.

O SESI-DR/TO apresentou índice, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, de R\$ 5,16, o que representa que para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto e longo prazo, a entidade possui R\$ 5,16 de ativos de curto e longo prazo para honrar com tais compromissos.

(d) Endividamento Geral (EG): $(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}) \times 100 / (\text{Passivo} + \text{Patrimônio Líquido})$ - Esse índice demonstra o grau de endividamento da Entidade, refletindo também a sua estrutura de capital.

O índice, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, demonstra que o endividamento geral é de 7%, ou seja, que a entidade possui endividamento junto a terceiros da ordem de 7%, e que utiliza 93% de recursos próprios para suas atividades.

(e) Solvência Geral (SG): $\text{Ativo Total} / (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})$ - Esse índice demonstra o grau de garantia que a Entidade dispõe em Ativos (totais), para pagamento do total de suas dívidas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o índice demonstra que o SESI-DR/TO possui R\$ 13,45 de solvência, ou seja, que para cada R\$ 1,00 em obrigações a entidade possui ativos da ordem de R\$ 13,45 para honrar com tais compromissos.

A seguir é apresentado quadro resumo comparativo dos índices citados nesta nota explicativa:

Índice	31/12/2025	31/12/2024
Liquidez Imediata (LI)	4,68	11,61
Liquidez Corrente (LC)	5,19	12,58
Liquidez Geral (LG)	5,16	12,43
Endividamento Geral (EG)	7%	4%
Índice de Solvência Geral (SG)	13,45	24,43

Nota 19. Composição e comparativo das receitas e das despesas por categoria econômica

(a) Receitas por categoria


Clesio da Cruz Barbosa
Contador CRC TO 005099/O-8
Gerente UNICON - Sistema FIETO

Descrição/Ano	Realizado 2024	Previsto 2025	Realizado 2025	Variação	
				R\$	%
Receitas Correntes	56.819.644,96	89.925.648,00	83.716.718,99	(6.208.929,01)	93,10%
Receitas de Contribuições(i)	11.703.032,91	12.691.426,00	12.560.928,71	(130.497,29)	98,97%
Receitas Financeiras (ii)	6.159.667,83	7.783.624,00	8.594.754,26	811.130,26	110,42%
Receitas de Serviços(iii)	10.758.550,57	12.701.199,00	13.776.799,67	1.075.600,67	108,47%
Outras Receitas Correntes (iv)	134.914,35	148.909,00	182.012,80	33.103,80	122,23%
Transferências Correntes (v)	28.063.479,30	56.600.490,00	48.602.223,55	(7.998.266,45)	85,87%
Receitas de Capital	9.984.639,12	14.029.223,00	12.086.148,72	(1.943.074,28)	86,15%
Alienação de Bens (vi)	63.000,00	-	-	-	N/A
Outras Receitas Capital (vii)	7.514.107,56	12.406.335,00	10.029.176,28	2.377.158,72	80,84%
Transferências de Capital (viii)	2.407.531,56	1.622.888,00	2.056.972,44	(434.084,44)	126,75%
Total	66.804.284,08	103.954.871,00	95.802.867,71	(8.152.003,29)	92,16%

(i) Receitas de Contribuição

As receitas de contribuição são constituídas pelas estimativas e apropriações mensais referentes às contribuições diretas, indiretas e adicionais das empresas industriais ao SESI/DR-TO e às subvenções e auxílios regimentais.

(ii) Receitas Financeiras

Contemplam as receitas, estimativas e apropriações mensais dos recursos provenientes de locação de imóveis, arrendamento e das aplicações financeiras (juros e caderneta de poupança).

(iii) Receitas de Serviços

As receitas de serviços são constituídas pela prestação de serviços educacionais, saúde, lazer, esporte e serviços administrativos.

(iv) Outras Receitas Correntes

As demais receitas correntes classificadas em "Outras Receitas Correntes" são provenientes das receitas com multas e juros de mora obtidos, descontos obtidos, indenizações e restituições e auxílios financeiros.

(v) Transferências Correntes

Decorrem do recebimento de receitas repassadas pelo departamento nacional ao regional a título de subvenções ordinárias e especiais.

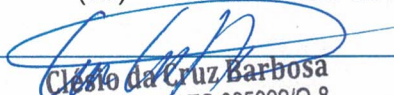
(vi) Alienação de bens

Ocorre em virtude da venda ou doação de bens, fato que não ocorreu dentro do exercício de 2025.

(vii) Outras Receitas de Capital

Outras Receitas Capital são as demais receitas de capital entre as quais estão as provenientes de saldos de exercícios anteriores, isto é, superávit financeiro anos anteriores identificados no Balanço Patrimonial utilizado como fonte de recursos para abertura de créditos adicionais.

(viii) Transferência de capital


Clelio da Cruz Barbosa
Contador CRC TO 005099/O-8
Serviço Social da Indústria - Sistema FIETO
Gerente UNICON

São originadas das subvenções extraordinárias recebidas do DN para as das ações de fomento do regional.

(b) Despesas por categoria

Descrição/Ano	Realizado 2024	Previsto 2025	Realizado 2025	Variação	
				R\$	%
Despesas Correntes	35.796.208,09	46.848.999,00	44.883.929,50	(1.965.069,50)	95,81%
Pessoal e Encargos Sociais (i)	19.269.072,21	22.868.146,00	21.434.103,73	(1.434.042,27)	93,73%
Transferências Correntes (ii)	1.249.958,78	1.332.839,00	1.355.522,42	22.683,42	101,70%
Outras Despesas Correntes (iii)	15.277.177,10	22.648.014,00	22.094.303,35	(553.710,65)	97,56%
Despesas de Capital (iv)	23.659.502,94	57.105.872,00	47.032.225,53	(10.073.646,47)	82,36%
Investimentos	23.657.944,09	57.104.035,00	47.030.329,19	(10.073.705,81)	82,36%
Inversões Financeiras	1.558,85	1.837,00	1.896,34	59,34	103,23%
Total	59.455.711,03	103.954.871,00	91.916.155,03	(12.038.715,97)	88,42%

(i) Pessoal e Encargos Sociais

São referentes às remunerações das pessoas que integram o quadro de funcionários, empregados temporários, e aos encargos trabalhistas e assistenciais pertinentes.

(ii) Transferências correntes

Decorrem dos repasses das contribuições regulamentares da arrecadação direta e indireta em que o SESI transfere por força de normativo ao instituto Euvaldo Lodi e a Federação da indústria do estado do Tocantins.

(iii) Outras Despesas Correntes

As demais despesas correntes classificadas como "outras despesas correntes" são referentes às despesas com ocupação e utilidades, materiais, transportes e viagens, material de distribuição gratuita, serviços de terceiros, impostos, taxas e contribuições, despesas diversas, transferências correntes e despesas financeiras.

As despesas financeiras contemplam as despesas bancárias, de juros e descontos financeiros concedidos.

Descrição/Ano	Realizado 2024	Previsto 2025	Realizado 2025	Variação	
				R\$	%
Despesas Financeiras	1.171.759,39	1.450.121,00	1.883.966,11	433.845,11	129,92%
Total	1.171.759,39	1.450.121,00	1.883.966,11	433.845,11	129,92%

(iv) Despesas de Capital

As despesas de capital são os gastos incorridos e as provisões classificáveis como aplicações diretas, investimentos e inversões financeiras e como transferência de capital.

Nota 20. Balanço orçamentário

No que se refere ao balanço orçamentário, verifica-se que no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi arrecadado 92,16% da receita orçada. Com relação às despesas, foi realizado 88,42% do total autorizado.


Cláudio da Cruz Barbosa

Contador CRC TO 005099/O-8

Gerente UNICON – Sistema FIETO

No tocante ao resultado orçamentário, verifica-se um superávit de 3.886.712,68 no qual as receitas arrecadadas foram superiores as despesas realizadas no exercício.

Descrição	Valor
Total da Receita Arrecadada	95.802.867,71
(-) Total da Despesa Realizada	(91.916.155,03)
Superávit Orçamentário	3.886.712,68

Nota 21. Balanço financeiro

O Balanço Financeiro demonstra um saldo no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 no valor de R\$ 60.549.267,59 que somado aos recursos de R\$ 94.454.644,43 recebidos no decorrer do ano de 2025, perfaz a quantia R\$ 155.003.912,02 Enquanto as despesas apresentam um dispêndio de recursos financeiros de R\$ 94.823.838,75 no exercício de 2025, apresentando, por fim, em 31 de dezembro de 2025 um saldo disponível de R\$ 60.180.073,27.

Por orientação do CPC do Sistema Indústria, no Balanço Financeiro não foi considerado o montante da rubrica de saldo de exercício anteriores, uma vez que já está representado na disponibilidade inicial do respectivo demonstrativo.

Descrição	R\$
Saldo do Exercício Anterior - Disponibilidade (31.12.2024)	60.549.267,59
(+) Recursos Recebidos no Exercício (orçamentária e extra orçamentária)	94.454.644,43
Total dos Recursos Disponíveis	155.003.912,02
(-) Recursos despendidos no exercício (orçamentária e extra orçamentária)	(94.823.838,75)
Saldo do Exercício Atual - Disponibilidade (31.12.2025)	60.180.073,27

Nota 22. Demonstração das variações patrimoniais ativas e passivas

Descrição	R\$
Total das Variações Ativas	143.723.299,79
(-) Total das Variações Passivas	(106.461.111,24)
Superávit Patrimonial	37.262.188,55

Em relação à demonstração das variações patrimoniais ativas e passivas, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, se observa superávit de R\$ 37.262.188,55, o superávit apresentado foi incorporado ao patrimônio social do SESI-DR/TO, e se destina à manutenção dos objetivos institucionais, bem como à utilização em projetos estratégicos voltados ao atendimento das necessidades e melhorias do processo de gestão.

Nota 23. Demonstração dos fluxos de caixa


Clésio da Cruz Barbosa
Contador CRC TO 005099/O-8
Gerente UNICON - Sistema FIETO

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi elaborada pelo método indireto, evidenciando as movimentações ocorridas no caixa e seus equivalentes, assim, demonstrados pelos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos.

O fluxo de caixa das operações compreende os ingressos, e os desembolsos relacionados com as ações e operações da entidade.

O fluxo de caixa dos investimentos inclui os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante.

O capital circulante líquido é a diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante. Quando o ativo circulante é maior do que o passivo circulante, tem-se um capital circulante líquido próprio, que no caso do SESI-DR/TO, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o capital circulante líquido próprio de R\$ 53.897.525,16.

O termo "Caixa e Equivalente de Caixa", compreende o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis, além das aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

O saldo do Caixa e Equivalente de Caixa no encerramento do exercício de 2025 foi de R\$ 60.180.073,27 (R\$ 60.549.267,59, em 2024), e uma diminuição de caixa e equivalentes de caixa, no exercício, de R\$ 369.194,32.

Nota 24. Seguros

Os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados à garantia de valores e bens de propriedade da entidade.

Nota 25. Gerenciamento de riscos

O SESI Tocantins entende a importância da gestão de riscos, assim, implementou processos de monitoramento que vão desde a avaliação periódica dos riscos, pelas áreas visando a avaliação de controles relacionados a eventos que poderão se materializar em riscos até a interlocução direta com os demais atores previstos no mapa de governança da entidade.

O gerenciamento do risco é realizado pelas unidades gestoras dos processos organizacionais (proprietários dos riscos), observando a Política de Gestão de Riscos (PL.CO.02) e o PS.CO.04 – Procedimento Sistemático de Gestão de Riscos devidamente aprovados pela alta administração.

São realizadas ações de capacitações voltadas para o público interno, das políticas e procedimentos, bem como em temas relacionados a Compliance, ética, gestão de riscos, integridade e LGPD.

Nessa linha, o monitoramento dos fatores internos e externos que possam interferir no alcance dos objetivos institucionais ocorre em ciclos preventivos, de modo que a detecção, a

comunicação e o tratamento dos riscos aconteçam em tempo hábil, permitindo assim a redução, ou mesmo o impedimento, de eventuais impactos aos negócios e estratégias estabelecidas pelo SESI.

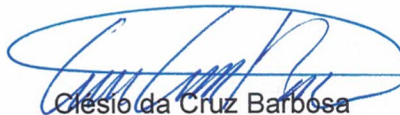
Nota 26. Outros assuntos

Os balancetes mensais do exercício, referentes à gestão orçamentária, financeira e patrimonial, foram apreciados e aprovados pelo Conselho Regional do SESI/DR-TO.

Os saldos disponíveis em caixas e em bancos estão devidamente confirmados pelos respectivos termos de conferência, extratos bancários e conciliações.

Os demonstrativos contábeis, orçamentários e os quadros que fazem parte da prestação de contas são autênticos e resultam da escrituração dos livros contábeis, de forma a demonstrar o estado das situações orçamentária, financeira e patrimonial do SESI – Departamento Regional do Tocantins

Palmas – TO, 22 de janeiro de 2026.



Clesio da Cruz Barbosa

Gerente Contábil

CRC/TO 005099/O-8



Roberto Magno Martins Pires

Diretor Regional

SESI DR/TO